

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02(dois) de junho do ano de 2009 (dois mil e nove).

As depois horas do dia 02(dois) de junho do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Vereador Alvaro Luis Oppone Gonçalves e com a participação do Primeiro Vereador "ad hoc" pelo Vereador José Maria Oppone Gonçalves, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Fábio José do Santos, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Lima de Figueiredo, Rogério Rangel e Silvan Guspinini. Havendo ninguém regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requer, porém lido e aprovado os seguintes Atos: Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Vinte e Quinta Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental volutou ao Senhor Primeiro Vereador a leitura do Expediente que compõe do seguinte: Expediente Municipal de Fazenda - Ofício 680 n° 64/2009, assunto: Encaminha o Balanete de Receita e Despesa, referente ao mês de abril de 2009, requerimento n° 050/2009 - Vereador Rogério Rangel, assunto: requer outorga do título de Uplawos, a família do Gangê Lúcia Sim Lopes, em memória de seus 4 anos de falecimento, Indicação n° 118/2009 - Vereador Silvan Guspinini, assunto: volutou ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a revisão, implantação e manutenção da iluminação pública do Bairro Jardim Esperança, Indicação n° 101/2009 - Vereador Elias Rodrigues Pinto, assunto: volutou ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a construção de Escola de 5º a 8º série no Bairro Santa Catarina I, no 8º Distrito de Cabo Frio, Indicação n° 120/2009 - Vereador Elias Rodrigues Pinto, assunto: volutou ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a construção de uma grilha no Bairro Aquários, no 8º Distrito, Indicação n° 121/2009 - Vereador Elias Rodrigues Pinto, assunto: volutou ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a implantação pública para a Rua Lúcia Rangel, localizada no Bairro Jardim Esperança. Terminado o leitura do Expediente, o Senhor Presidente registrou a presença dos dias nos dias quinze 200 e 201 da Escola Rêverê Francisco de Assis, sob a direção da diretora Benedita Roy e representada na Câmara Municipal pelos professores André Norma Lage e Margareth Silva Rodrigues Alves que partiram para o projeto Vivir

quando o legislativo. O requer o Senhor Presidente para que a Tribuna dos Oradores me
 exiba. Ocupou a Tribuna como primeiro orador imediato o Virador José da Silva Fernandes
Filho, que inicialmente proferiu as seguintes palavras. O requer, comentei sobre
 estes do subdesenvolvimento brasileiro, observando que ele próprio viveu por uma hora
 e meia na fila de um banco. Disse ainda, que os viradores deveriam se unir para di-
 minuir tal problema, que configurava em desrespeito à população. Em aparte, o Virador
 Luis Geraldo Simões de Aguiar, disse que lá havia uma lei municipal de autoria do
 ex Virador Gustavo Beringer que estipulava um horário máximo para uma pessoa
 ficar nos bancos, mas que havia uma lei maior que amparava os bancos.
 Disse ainda, que nada impedia que tal lei fosse revista para que o cidadão fosse res-
 peitado, e ainda, disse que a lei havia e era necessária que fosse cumprida. Re-
 tomando a palavra o Virador José da Silva Fernandes Filho, disse que soubera que o
 Virador Lupi Rocha estava internado e ao sair da cama do Câmara estava vo-
 lando o mesmo, no que entrou na sala. O requer, ocupou a Tribuna o Senador Be-
 nício Hummel, que inicialmente disse que ocupava a Tribuna naquela Sessão para
 falar sobre o repêlter Tim Lopes, que ele anos atrás perdeu a própria vida quan-
 do trabalhava em uma reposteagem sobre os Autos Fúnebres, na Prefeitura da Cidade
 do Rio de Janeiro. Disse que tal fato havia representado internacional, mas que não
 era os interesses dos meios, favorecido de um dos poder dizer que não estava mais
 a violação e de vez e tinha a exclusão social. Continuando, dirigindo-se a mãe
 do finado Tim Lopes, Sônia Lopes, presente naquela Sessão, disse que Tim Lopes
 fora um querido e sempre estava vivo na memória do povo. Repetiu a primeira
 de todos, no que entrou na sala. Continuando no direito dos trabalhos, o Senhor
 Presidente Virador Alfredo Luis Joazeiro Gonçalves, disse que quebrou o protocolo
 e voltou lá que a Senhora Sônia Lopes para que fosse uso da palavra ocupando
 a Tribuna, a Senhora Sônia Lopes disse que naquele dia, dois de junho, a família
 de Tim Lopes esboçou reações muito manifestas, incluindo entrada inter-
 nacional e de pessoas abaladas pela tragédia que abalou o mundo do jornalismo.
 afirmou que, ao se encontrando os restos mortais de Tim Lopes, foram encontradas
 também os restos mortais de entes de pessoas, o que alertou as autoridades
 para uma prática de violência que aconteceu em diversos lugares do Rio de
 Janeiro em especial no Complexo do Alemão. Continuando, disse que tal fato
 deveria estimular as autoridades a se comprometerem como Tim Lopes se com-
 metia com os problemas dos idosos, dos crianças e adolescentes, bem como com

cidadania plena de toda a sociedade. Onde que fora agraciado no ano anterior ao
título de Cidadão Obofrente, em virtude de sua atuação junto ao movimento
de mulheres no município, quando conseguiu implementar com a ajuda da
mãe, uma política pública voltada para mulheres vítimas de violência. Onde
que a reverência ao seu irmão foi depois o fazia muito feliz. Agradecia o afi-
eio de todos, no que encarnou sua vida. O senhor, o senhor André Alfredo duo
Nonato Genial voluntário ao virador Alton Brusini que propunha seu lugar
na prefeitura para que ele pudesse fazer uso do tribuna. Despedindo o tribuna,
o senhor André após as saudações de praxe, agradeceu a senhora irmã depois
de onde que a casa propalava senão se honrado em conceder aquilo homenagem
a família do jornalista Tim Lopes. Onde que Tim Lopes fora um homem que marca-
ra não somente no Brasil, mas todo o mundo. O senhor, disse que a Reação de Obo
nos concedida à família do jornalista Tim Lopes havia registrado nos livros do li-
vro, que era uma homenagem postuma. Foi também, que naquele dia o
prefeito Carlos Binda recebeu a espúlia da homenagem pública do segundo distrito
do segundo distrito, destacando que muito de fato uma preocupação com relação à violência
no município e atos de intimidação e prisão tiveram sendo efetuados em
Obo. Foi no momento, falou da importância da proximidade das autoridades
de Obo com o chefe da segurança pública estadual. Onde que na sua in-
fância, sua família dormia de janelas abertas, o que era impossível no atual
conjuntura. Falou o senhor que a preocupação com relação à segurança pública de
nossa vir diária, bem como com a educação que era prioridade do senhor Ri-
feto. Continuando convidou a todos os presentes que participassem de um fórum
de debate, a ser realizado no dia Internacional de Combate os Doenças na Câmara
municipal. Onde ainda, que a preocupação não era com ele próprio, mas
com as crianças do município e que a terrível situação enfrentada no mu-
nicipio deveria ser erradicada. Destacou que no segundo distrito
não havia delegacia, mas apenas um posto policial onde os carros tinham suas
portas amarradas com arame. Falou da importância de que fossem tomadas
medidas que impedissem o povo do segundo distrito. O senhor, disse que
com relação as filias nas agências bancárias, quando houvera uma reunião
pública na Câmara Municipal e que foram convidados a participar todos os
banco de Obo, e assim o representante da Caixa Econômica Federal repre-
ta presente. Falou da importância de que houvesse ações implementadas por

toda a situação que permaneceu na ilha por mais de meio ano e que por direito deve-
 ria voltar a gozar. Resultou ainda, que se todos agissem daquela forma as agências
 teriam que abandonar a ilha o que oneraria os mesmos e assim se veriam obrigadas
 a tomar providências no sentido de diminuir o problema, no que encarecia sua vida.
 A requer, sempre a Sribuna o Arcebispo Hilário Ebrahimi, que usualmente sucedeu a todos
 os prebiteros. A requer, disse que o jornalista Jim Lopes fora um grande homem, um
 cidadão de bem, que apenas buscava o sustento para sua família. Disse que muitos
 integrantes da imprensa local faziam também um brilhante trabalho e um muito esforço
 com os redatores da Casa Legislativa, dando cobertura aos trabalhos do Poder Judiciário
 e ajudando-se a si mesmo do Senhor Jim Lopes, tanto depois, disse que estava certo
 de que o Espírito Santo de Deus ajudaria o jornalista em seus momentos de aflição,
 dor e angústia e voltaria os braços de Deus à toda a família do repatriado. Concluiu
 do seu discurso dizendo que agradecia ao Coronel Carlos Henrique Alves de Lima
 do 3º Batalhão da Polícia Militar, que disponibilizara um bauleiro do polícia para o
 Bruno Faccini que estava sendo amarelado por traficantes, que até mesmo fecharam
 o comércio local recentemente. Agradecia a presença de todos no que encarecia sua vida
 não havendo mais redatores imerecidos para o uso do Sribuna, o Senhor Presidente
 conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o parecer favorá-
 vel da Comissão de Indicações Geral nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 110/2006, Pro-
 jeto de Lei nº 023/2008 - Lei nº 36/2008, Projeto de Lei nº 001/2009, Projeto de Lei nº 019/2009,
 Projeto de Lei nº 021/2004 - Lei nº 34/2004 e Projeto de Lei nº 023/2009. Foi aprovado o re-
 quimento nº 050/2009 e a Indicação nº 118/2009. Foram retirados pelo autor
 do autor os Indicações nº 119, 120 e 121/2009. Ainda mais, havendo o fator, o Senhor
 Presidente encareceu a presente Ordem em nome de Deus e para cumprir, mandou
 que se lavrasse o presente Atto, que dispunha de toda, submetido a apreciação da
 Assembleia Geral assinado para que produza seus efeitos legais.